

Vigilância de Violências e Acidentes VIVA (Inquérito) 2011 Notas Técnicas

Sumário

Origem dos dados	2
Descrição das variáveis disponíveis para tabulação	4
Outras formas de obtenção de informações	19

Origem dos dados

As informações disponíveis foram obtidas do Inquérito VIVA - Vigilância de Violências e Acidentes, realizados em hospitais de urgência e emergência selecionados, a partir da pactuação entre os serviços e as secretarias estaduais e municipais de saúde. Esse inquérito faz parte do sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), que possui dois componentes: Vigilâncias Sentinela e Contínua. A Vigilância Sentinela é feita através de inquéritos.

O Ministério da Saúde, em 2006 implantou o sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) com o objetivo de analisar a tendência das violências e acidentes e descrever o perfil das violências (interpessoais ou autoprovocadas) e dos acidentes (trânsito, quedas, queimaduras, dentre outros) atendidos em unidades de urgência e emergência selecionadas. No início, o VIVA Inquérito foi realizado anualmente (2006 - 2007), e a partir de 2007 passou a ser periódico, tendo sido realizado em 2009 e 2011.

Em 2006, a pesquisa foi realizada em 65 serviços selecionados de 34 municípios do Brasil e do Distrito Federal, abrangendo 23 unidades de Federação, totalizando 46.795 atendimentos registrados.

Em 2007, o número de serviços passou para 82 unidades de urgência e emergência distribuídas em 35 municípios e no Distrito Federal, num total de 24 Unidades Federativas, com uma amostra de 59.683 atendimentos.

Em 2009, a pesquisa incluiu 136 serviços de urgência e emergência situados no Distrito Federal, capitais de Estados e municípios selecionados, os quais já haviam participado dos inquéritos anteriores. Foram acrescentados municípios dos estados do Espírito Santo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que ainda não haviam realizado o inquérito, objetivando realizar um estudo piloto que viabilizasse a comparação entre capital e interior do estado, com uma amostra de 54.531 atendimentos neste ano. Ainda neste ano, foi realizado estudo diferenciado em Teresina-PI com coleta em 100% das portas de entrada de urgência e emergência localizadas no município, e em Campinas-SP com estudo comparativo entre unidades públicas e privadas.

Em 2011, dando continuidade à Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) nas portas de entrada dos serviços de urgência e emergência sentinela em municípios brasileiros selecionados, o VIVA Inquérito foi realizado em 25 capitais, Distrito Federal e 11 municípios selecionados, num total de 105 serviços de urgência e emergência.

A população de estudo foi composta pelas vítimas de violências e acidentes que procuraram atendimento nos serviços de urgência e emergência dos municípios selecionados. Identificou-se que a coleta de dados sobre atendimentos seria realizada em plantões de 12 horas e em turnos alternados (diurno/noturno) durante um único mês, evitando-se a interferência dos meses de férias e festas de final de ano, quando se observa o efeito da sazonalidade dos atendimentos decorrentes por causas externas, onde considerou-se o período de coleta de 30 dias dividido em dois turnos, totalizando 60 turnos, sendo 30 diurnos (7h às 18h59) e 30 noturnos (19h às 6h59). O número de turnos a ser sorteado em cada estabelecimento foi obtido pela razão entre o tamanho mínimo da amostra de atendimentos por causas externas (1.500 ou 2.000) e a média de atendimentos por causas externas realizadas no mesmo estabelecimento em anos anteriores. Assim, optou-se por um mês típico - setembro. Em alguns municípios, por questões de organização local, o período de coleta de dados foi alterado para os meses de outubro e novembro, que também são meses típicos, a fim de garantir a coleta de dados em 30 dias consecutivos.

Para mais detalhes sobre a pesquisa, podem ser consultadas as publicações:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde.

Viva : vigilância de violências e acidentes, **2006 e 2007.**

Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 154 p. : il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

ISBN 978-85-334-1618-5

Esta publicação está disponível em

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_vigilancia_violencias_acidentes.pdf.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde.

Viva : vigilância de violências e acidentes, **2008 e 2009**

Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 138 p. : il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

ISBN 978-85-334-1734-2

Esta publicação está disponível em

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_2008_2009_violencias_acidentes.pdf.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde.

Viva : vigilância de violências e acidentes, **2009, 2010 e 2011.**

Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 164 p. : il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

ISBN 978-85-334-2022-9

Esta publicação está disponível em

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_2009_2011_versao_eletronica.pdf.

Outras informações e estudos podem ser acessados nas páginas do [VIVA](#).

Descrição das variáveis disponíveis para tabulação

A maioria das variáveis utilizadas nos inquéritos realizados em 2006, 2007, 2009 e 2011 se manteve. Algumas modificações (exclusão de variáveis ou adequação do enunciado ou das categorias) foram sugeridas durante as oficinas internas com os colaboradores da área técnica da CGDANT.

É importante salientar que o VIVA Inquérito de 2011 foi uma **pesquisa amostral**. Portanto, os indicadores apresentados são resultado da aplicação de **pesos** a cada atendimento.

Por este motivo, os indicadores e proporções apresentados não resultam do cálculo sobre o número de atendimentos realizados, mas sobre o número **ponderado** de atendimentos realizados.

Para mais detalhes, veja a publicação, em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_2009_2011_versao_eletronica.pdf.

Através da Internet, o DATASUS e a SVS disponibilizam as principais informações para tabulações sobre o VIVA:

Distribuição na linha

Distribuição ponderada do número de atendimentos de acordo com a variável que estiver definida para a coluna.

Exemplo: se a tabulação estiver definida como faixa etária (na linha) e sexo (nas colunas), os valores apresentados será a distribuição proporcional de atendimentos segundo o sexo.

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

O total da linha será sempre 100%, sem coeficiente de variação.

Distribuição na coluna

Distribuição ponderada do número de atendimentos de acordo com a variável que estiver definida para a linha.

Exemplo: se a tabulação estiver definida como faixa etária (na linha) e sexo (nas colunas), os valores apresentados será a distribuição proporcional de atendimentos segundo a faixa etária.

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% atendimentos por acidentes

Proporção de atendimentos por acidentes: número de pacientes atendidos devido à ocorrência de acidente por transporte, queda, queimadura ou outros acidentes dividido pelo total de atendimentos de causas externas. Foi considerado atendimento por acidente o paciente que respondeu igual a 1, 2, 3 ou 4 à questão "Tipo de ocorrência".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de atendimentos) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% acidentes por acid.transport

Proporção de atendimentos por acidentes por transporte: número de pacientes atendidos devido à ocorrência de acidente por transporte dividido pelo total de atendimentos por

acidentes. Foi considerado atendimento por acidente de transporte o paciente que respondeu igual a 1 à questão "*Tipo de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de acidentes) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% acidentes por quedas

Proporção de atendimentos por queda: número de pacientes atendidos devido à ocorrência de acidente por queda dividido pelo total de atendimentos por acidentes. Foi considerado atendimento por queda o paciente que respondeu igual a 2 à questão "*Tipo de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de acidentes) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% acidentes p/quedas residênc.

Proporção de atendimentos por queda na residência: número de pacientes atendidos devido ao acidente por queda ocorrida na residência dividido pelo total de atendimentos por acidentes. Foi considerado atendimento por queda na residência o paciente que respondeu igual a 2 à questão "*Tipo de ocorrência*" e igual a 1 à questão "*Local de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de acidentes) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% acidentes p/quedas via públ.

Proporção de atendimentos por queda na via pública: número de pacientes atendidos devido ao acidente por queda ocorrida na via pública dividido pelo total de atendimentos por acidentes. Foi considerado atendimento por queda na via pública o paciente que respondeu igual a 2 à questão "*Tipo de ocorrência*" e igual a 6 à questão "*Local de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de acidentes) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% acidentes por queimaduras

Proporção de atendimentos por queimadura: número de pacientes atendidos devido à ocorrência de acidente por queimadura dividido pelo total de atendimentos por acidentes. Foi considerado atendimento por queimadura o paciente que respondeu igual a 3 à questão "*Tipo de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de acidentes) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% acidentes por outros acident

Proporção de atendimentos por outros acidentes: número de pacientes atendidos devido à ocorrência de outros acidentes dividido pelo total de atendimentos por acidentes. Foi considerado atendimento por outros acidentes o paciente que respondeu igual a 4 à questão "*Tipo de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de acidentes) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% atendimentos por violências

Proporção de atendimentos por violências: número de pacientes atendidos devido à ocorrência de violência (lesão autoprovocada, agressão/maus-tratos ou intervenção por agente legal

público) dividido pelo total de atendimentos de causas externas. Foi considerado atendimento por violência o paciente que respondeu igual a 5, 6 ou 7 à questão "*Tipo de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de atendimentos) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% violênc p/lesões autoprovoc

Proporção de atendimentos por lesão autoprovocada: número de pacientes atendidos devido à ocorrência de lesão autoprovocada dividido pelo total de atendimentos por violências. Foi considerado atendimento por lesão autoprovocada o paciente que respondeu igual a 5 à questão "*Tipo de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de violências) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% violências por agressões

Proporção de atendimentos por agressão: número de pacientes atendidos devido à ocorrência de violência por agressão/maus-tratos ou intervenção por agente legal público dividido pelo total de atendimentos por violências. Foi considerado atendimento por agressão/maus-tratos ou intervenção por agente legal público o paciente que respondeu igual a 6 ou 7 à questão "*Tipo de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de violências) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% violênc.p/agressões residên.

Proporção de atendimentos por agressão na residência: número de pacientes atendidos devido à agressão/maus-tratos ou intervenção por agente legal público ocorridos na residência dividido pelo total de atendimentos por violências. Foi considerado atendimento por agressão/maus-tratos ou intervenção por agente legal público o paciente que respondeu igual a 6 ou 7 à questão "*Tipo de ocorrência*" e igual a 1 à questão "*Local de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de violências) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% violênc.p/agressões via públ

Proporção de atendimentos por agressão na via pública: número de pacientes atendidos devido à agressão/maus-tratos ou intervenção por agente legal público ocorridos na via pública dividido pelo total de atendimentos por violências. Foi considerado atendimento por agressão/maus-tratos ou intervenção por agente legal público o paciente que respondeu igual a 6 ou 7 à questão "*Tipo de ocorrência*" e igual a 6 à questão "*Local de ocorrência*".

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de violências) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% vítimas c/bebida alcoólica

Proporção de atendimentos de acidentes e violências em pacientes vítimas de acidentes e violências que ingeriram bebida alcoólica: número de atendimentos de pacientes com 18 anos ou mais de idade que declararam ingerir bebida alcoólica nas seis horas anteriores à ocorrência ou o entrevistador identificou indícios de uso de bebida alcoólica pela vítima dividido pelo total de pacientes com 18 anos ou mais de idade que responderam 1 ou 2 à questão "*Você ingeriu bebida alcoólica nas seis horas anteriores à ocorrência?*" ou responderam 1 ou 2 à questão "*O entrevistador identificou indícios de uso de bebida alcoólica pela vítima*". Foi considerado paciente com 18 anos ou mais de idade que respondeu positivamente à questão "*Você ingeriu*

bebida alcoólica nas seis horas anteriores à ocorrência?" ou à questão *"O entrevistador identificou indícios de uso de bebida alcoólica pela vítima?"*.

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de entrevistados com 18 anos ou mais e que responderam às questões citadas) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

% atend.ocorr trabalho/trajeto

Proporção de atendimentos de acidentes e violências no trabalho/trajeto para o trabalho: número de pacientes com 18 anos ou mais de idade acidentados no trabalho ou no trajeto para o trabalho dividido pelo total de pacientes com 18 anos ou mais de idade e que responderam 1 ou 2 à questão *"A ocorrência se deu durante o trabalho ou no trajeto para o trabalho"*. Foi considerado atendimento por acidente no trabalho ou no trajeto para o trabalho o paciente com 18 anos ou mais de idade que respondeu igual a 1 à questão *"A ocorrência se deu durante o trabalho ou no trajeto para o trabalho"*.

Além da distribuição percentual, são apresentados o número de observações (N = número de entrevistados com 18 anos ou mais e que responderam à questão citada) e o coeficiente de variação (CV), em forma percentual.

Grupo de atendimento

Tipo de atendimento realizado, nas seguintes categorias:

- Acidentes (acidentes de transporte, queda, queimaduras e outros acidentes)
- Violências (lesão autoprovocada, agressão/maus tratos e intervenção por agente legal público)
- Não determinado

Tipo de atendimento

Tipo de atendimento (acidente/violência), nas seguintes categorias:

- Acidente de transporte
- Queda
- Queimaduras
- Outros acidentes
- Lesão autoprovocada
- Agressão/Maus-tratos
- Intervenção por agente local público
- Sem informação

Município de notificação

Município onde está localizada a unidade de saúde que realizou a notificação de acidente e violência. Foram os seguintes os municípios selecionados em 2006, 2007, 2009 e 2011:

UF	Município	2006	2007	2009	2011
PA	Ananindeua				x
	Belém			x	x
RO	Porto Velho	x	x	x	x
AC	Rio Branco	x	x	x	x
AM	Manaus	x	x		

RR	Boa Vista		x	x	x
AP	Macapá		x	x	x
TO	Palmas	x	x	x	x
MA	São Luís	x	x	x	x
PI	Teresina	x	x	x	x
CE	Fortaleza	x	x	x	x
	Sobral	x	x	x	x
RN	Natal	x		x	x
PB	João Pessoa	x	x	x	x
PE	Jaboatão dos Guararapes		x	x	x
	Olinda	x	x	x	x
	Recife	x	x	x	x
AL	Maceió	x	x	x	x
SE	Aracaju	x	x	x	x
BA	Salvador	x	x	x	x
MG	Belo Horizonte	x	x	x	x
ES	Serra	x	x	x	
	Vitória	x	x	x	x
RJ	Rio de Janeiro	x	x	x	x
SP	Campinas	x	x	x	x
	Diadema	x	x	x	x
	Guarulhos	x	x	x	x
	Jundiaí	x	x	x	x
	Ribeirão Preto	x	x	x	x
	Santo André	x	x	x	x
	São José do Rio Preto	x	x	x	x
	São Paulo				x
	Sorocaba	x	x	x	
PR	Curitiba	x	x	x	x

SC	Florianópolis	x	x	x	x
RS	Porto Alegre			x	x
MS	Campo Grande	x	x	x	x
MT	Alta Floresta	x			
	Cáceres		x		
	Cuiabá	x	x		x
	Várzea Grande	x	x		
GO	Goiânia	x	x	x	x
DF	Brasília	x	x	x	x

Os resultados de São Paulo/SP não estão aqui incluídos e foram analisados separadamente (disponível no site <www.saude.gov.br/svs>) devido ao não cumprimento dos critérios de seleção de serviços de urgência e emergência propostos nos métodos do Viva Inquérito 2011 e, ainda, por problemas operacionais de campo.

Capitais (notificação)

Lista de municípios de notificação que são capitais de estado ou capital federal. As informações dos inquéritos costumam ser analisadas separadamente para capitais (incluindo o DF) e não capitais.

Unidade de saúde

Unidade de saúde que realizou a notificação de acidente e violência.

Sexo

Sexo da pessoa atendida/vítima, nas categorias de masculino, feminino ou sem informação.

Faixa etária - ciclos de vida

Faixa etária da pessoa atendida/vítima, nas seguintes faixas:

- 0 a 9 anos
- 10 a 19 anos
- 20 a 39 anos
- 40 a 59 anos
- 60 anos e mais
- Sem informação

Faixa etária - trabalho

Faixa etária da pessoa atendida/vítima, nas seguintes faixas:

- 0 a 17 anos
- 18 a 29 anos
- 30 a 59 anos
- 60 anos e mais
- Sem informação

Raça/cor

Raça/cor declarada pela pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Sem informação

Escolaridade (anos de estudo)

Escolaridade declarada pela pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- 0 a 4 anos de estudo
- 5 a 8 anos de estudo
- 9 a 11 anos de estudo
- 12 e mais anos de estudo
- Não se aplica
- Sem informação

Escolaridade (detalhada)

Escolaridade declarada pela pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- Sem escolaridade
- 1ª à 4ª série incompleta do Ensino Fundamental
- 4ª série completa do Ensino Fundamental
- 5ª à 8ª série incompleta do Ensino Fundamental
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleta
- Ensino Superior completa
- Não se aplica
- Sem informação

Realiza alguma ativ remunerada

Indica se pessoa atendida/vítima realiza atividade remunerada, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem informação

Ocupação

Ocupação informada pela pessoa atendida/vítima segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) – versão 2002, ou sem informação.

Meio de locomoção p/hospital

Meio de transporte pelo qual a pessoa atendida/vítima de acidente ou violência chegou ao hospital, nas seguintes categorias:

- A pé
- Veículo particular
- Viatura policial
- SAMU

- Ambulância
- Resgate
- Ônibus/Micro-ônibus
- Outro
- Sem informação

Atendimento prévio outr serviço

Indica se a pessoa atendida/vítima teve atendimento anterior desta ocorrência em outro serviço, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem informação

Possui alguma deficiência

Deficiência física

Deficiência mental

Deficiência visual

Deficiência auditiva

Outra deficiência/síndrome

Indica se a pessoa atendida/vítima possui algum tipo de deficiência/síndrome ou alguma deficiência/síndrome específica, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem informação

Município de residência

UF de residência

Indica o município e UF de residência da pessoa atendida/vítima.

Zona de residência

Indica a zona de residência da pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- Urbana (área com característica estritamente urbana, incluindo a periferia da cidade)
- Rural (área com característica estritamente rural)
- Periurbana (área rural com aglomeração populacional, localizada no entorno da cidade, e que se assemelha a uma área urbana)
- Sem informação

População situação vulnerável

Indica se a pessoa atendida/vítima pertence a algum grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade, nas seguintes categorias:

- Cigano
- Quilombola
- Aldeado
- Pessoa em situação de rua
- Outros
- Nenhum
- Sem informação

Evento considerado acidental

Informação da pessoa atendida/vítima sobre sua percepção da intencionalidade da ocorrência, nas seguintes categorias.

- Não intencional (acidente)
- Intencional (violência)
- Sem informação

Entrevist considerou acidente

Percepção do entrevistador sobre a intencionalidade da ocorrência, nas seguintes categorias:

- Intencional (violência)
- Não intencional (acidente)
- Sem informação

Evento relacionado ao trabalho

Indica se o evento notificado (acidente/violência) ocorreu durante ou no trajeto para o trabalho de pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem informação

Informação uso bebida alcoólica

Indica se houve informação da pessoa atendida/vítima do uso de bebida alcoólica nas seis horas anteriores à ocorrência, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem informação

Suspeita uso álcool perc entr

Indica se houve suspeita de uso de álcool pela pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem informação

Ano/Mês do atendimento

Data do atendimento/notificação do acidente ou violência no serviço de saúde (agrupada por mês e ano).

Período do atendimento

Período provável ou declarado do atendimento do acidente/violência, nas seguintes categorias:

- Manhã (6h – 11h59)
- Tarde (12h – 17h59)
- Noite (18h – 23h59)
- Madrugada (24h – 5h59)
- Sem informação

Hora do atendimento

Hora provável ou declarada do atendimento do acidente/violência (0 a 23h, sem informação).

Dia da semana do atendimento

Dia da semana do atendimento do acidente/violência, nas seguintes categorias:

- Domingo
- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Sábado
- Sem informação

Ano/Mês da ocorrência

Data da ocorrência do acidente ou violência (agrupada por mês e ano).

Período da ocorrência

Período provável ou declarado da ocorrência do acidente ou violência, nas seguintes categorias:

- Manhã (6h – 11h59)
- Tarde (12h – 17h59)
- Noite (18h – 23h59)
- Madrugada (24h – 5h59)
- Sem informação

Hora de ocorrência

Hora provável ou declarada da ocorrência do acidente/violência (0 a 23h, sem informação).

Dia da semana de ocorrência

Dia da semana do atendimento do acidente/violência, nas seguintes categorias:

- Domingo
- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Sábado
- Sem informação

Local de ocorrência

Local de ocorrência do evento notificado (acidente/violência), nas seguintes categorias:

- Residência
- Habitação coletiva
- Escola
- Área de recreação
- Bar ou similar
- Via pública
- Comércio/serviços
- Indústrias/construção
- Outro
- Sem informação

Município de ocorrência**UF de ocorrência**

Indica o município e UF onde ocorreu o acidente/violência.

Zona de ocorrência

Indica a zona de ocorrência do acidente/violência, nas seguintes categorias:

- Urbana (área com característica estritamente urbana, incluindo a periferia da cidade)
- Rural (área com característica estritamente rural)
- Periurbana (área rural com aglomeração populacional, localizada no entorno da cidade, e que se assemelha a uma área urbana)
- Sem informação

Tipo de vítima (acid.transp.)

Em caso de acidente de transporte, informa a condição da vítima, nas seguintes categorias:

- Pedestre
- Condutor
- Passageiro
- Outro
- Não se aplica
- Sem informação

Meio locom. vítima (ac.transp)

Em caso de acidente de transporte, informa o meio de locomoção da vítima, nas seguintes categorias:

- A pé
- Automóvel
- Motocicleta
- Bicicleta
- Ônibus/micro-ônibus
- Outro
- Não se aplica
- Sem informação

Outra parte envolv(ac.transp.)

Em caso de acidente de transporte, informa o outro meio de transporte ou objeto envolvido no acidente, nas seguintes categorias:

- Automóvel
- Motocicleta
- Ônibus/micro-ônibus
- Bicicleta
- Objeto fixo
- Animal
- Outro
- Não se aplica
- Sem informação

Usou cinto (ac.transp.)**Usou capacete (ac.transp.)****Usou disp.ret.cri.(ac.transp.)****Usou outro item (ac.transp.)**

Na pesquisa de 2011, foram verificados os seguintes itens de segurança, em caso acidentes de transporte:

- Cinto de segurança
- Capacete
- Dispositivo de retenção para transporte de crianças
- Outros itens

Estes itens de segurança podem ter as seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Não se aplica
- Sem informação

Tipo de queda

Em caso de queda, indica o tipo de queda, quanto à altura, nas seguintes categorias:

- Mesmo nível
- Leito/ mobília
- Escada/degrau
- Árvore/telhado/laje/andaime
- Buraco/outros níveis
- Não se aplica
- Sem informação

Tipo de queda (detalhado)

Em caso de queda, indica o tipo de queda, quanto à altura, nas seguintes categorias:

- Mesmo nível
- Buraco
- Leito
- Outra mobília
- Andaime
- Escada/degrau
- Árvore
- Telhado/laje
- Outros níveis
- Não se aplica
- Sem informação

Tipo de queimadura

Em caso de queimadura, indica o tipo de agente, nas seguintes categorias:

- Fogo/chama
- Substância quente
- Objeto quente
- Choque elétrico
- Substância química
- Outros
- Não se aplica
- Sem informação

Outros acidentes

Em caso de outros acidentes, indica o tipo de acidente não especificado nos itens anteriores, nas seguintes categorias:

- Sufocação/engasgamento
- Corpo estranho
- Afogamento
- Envenenamento/intoxicação
- Ferimento com objeto perfurocortante
- Ferimento por arma de fogo
- Acidentes com animais
- Queda de objetos sobre a pessoa
- Choque contra objetos/pessoa
- Entorse (torção)
- Compressão dentro/entre objetos
- Outros
- Não se aplica
- Sem informação

Meio utilizado lesão autoinfl

Em caso de Lesão autoprovocada, indica o meio utilizado, nas seguintes categorias:

- Envenenamento
- Enforcamento
- Arma de fogo
- Objeto perfurocortante
- Precipitação de lugar elevado
- Outros
- Não se aplica
- Sem informação

Tentativa de suicídio

Em caso de lesão autoprovocada, informa se foi tentativa de suicídio ou suicídio, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Não se aplica
- Sem informação

Natureza da agressão

Indica o tipo (física, sexual, negligência/abandono, psicológica ou outras naturezas), conforme as categorias abaixo. Somente um tipo pode ser selecionado.

- Física
- Sexual
- Psicológica
- Negligência/abandono
- Outro
- Não se aplica
- Sem informação

Meio de agressão

Indica a ocorrência do meio de agressão utilizado (força corporal/espancamento, arma de fogo, envenenamento, objeto perfurocortante, objeto contundente, ameaça (coação), substância/objeto quente ou outro) conforme as categorias abaixo. Somente um meio de agressão pode ser selecionado.

- Força corporal/espancamento
- Arma de fogo

- Envenenamento
- Objeto perfurocortante
- Objeto contundente
- Ameaça
- Substância/Objeto quente
- Outro
- Não se aplica
- Sem informação

Provável autor da agressão

Em casos de agressão, maus-tratos ou intervenção por agente legal público, indica o provável autor da agressão, nas seguintes categorias:

Na pesquisa de 2011:

- Pai/mãe
- Companheiro(a)/Ex
- Outro familiar
- Amigo/conhecido
- Agente legal público
- Desconhecido
- Outro
- Não se aplica
- Sem informação

Sexo provável autor agressão

Em caso de agressão, maus-tratos ou intervenção por agente legal público, indica o sexo do provável autor da agressão, de acordo com as categorias abaixo. Em caso de mais de um provável autor de agressão envolvendo autores dos sexos masculino e feminino, é utilizada a categoria "Ambos os sexos".

- Masculino
- Feminino
- Ambos os sexos
- Não se aplica
- Sem informação

Natureza da lesão

Indica a natureza da lesão, considerando o diagnóstico da lesão principal, de acordo com as seguintes categorias:

- Sem lesão física
- Contusão, entorse e luxação
- Corte e laceração
- Fratura/amputação/traumas (inclui traumatismos dentários, traumatismos crânio-encefálicos e politraumatismos)
- Outros (inclui intoxicações, queimaduras e outros)
- Sem informação

Natureza da lesão (detalhada)

Indica a natureza da lesão, considerando o diagnóstico da lesão principal, de acordo com as seguintes categorias:

- Sem lesão física
- Contusão
- Corte/laceração

- Entorse/luxação
- Fratura
- Amputação
- Traumatismos dentários
- Traumatismo crânio-encefálico
- Politraumatismo
- Intoxicação
- Queimadura
- Outra
- Sem informação

Parte do corpo atingida

Indica a parte do corpo atingida, considerando apenas o diagnóstico principal, de acordo com as seguintes categorias:

- Cabeça/pescoço (inclui boca/dentes, outra região da cabeça/face e pescoço)
- Coluna/tórax/abdome (inclui coluna/medula, tórax/dorso e abdome/quadril)
- Genitais/ânus
- Membros superiores/inferiores
- Múltiplos órgãos/regiões
- Não se aplica
- Sem informação

Parte do corpo atingida (det.)

Indica a parte do corpo atingida, considerando apenas o diagnóstico principal, de acordo com as seguintes categorias:

- Boca/dentes
- Outra região da cabeça/face
- Pescoço
- Coluna/medula
- Tórax/dorso
- Abdome/quadril
- Membros superiores
- Membros inferiores
- Genitais/ânus
- Múltiplos órgãos/regiões
- Não se aplica
- Sem informação

Evolução na emergência (24hs)

Indica a evolução do caso ou encaminhamento do mesmo no setor saúde nas primeiras 24 horas, de acordo com as seguintes categorias:

- Alta
- Encaminhamento ambulatorial
- Internação hospitalar
- Encaminhamento para outro serviço
- Evasão/fuga
- Óbito
- Sem informação

Outras formas de obtenção de informações

Mais detalhes de informações sobre o inquérito Viva podem ser obtidos na *homepage* da [Secretaria de Vigilância à Saúde](#).

Formas de contato com a CGDANT/DASIS/SVS/MS

Por correspondência ou ofício:

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Análise de Situação de Saúde
Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis
Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes

SAF Sul, Trecho 2, Lotes 5/6, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
CEP 70.070-600
Brasília - DF

Por telefone: (61)3306-7120/3306-7113/3306-7114
Por e-mail: cgdant@saude.gov.br

Formas de contato com o DATASUS

Por correspondência ou ofício:

Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Departamento de Informática do SUS
Coordenação Geral de Informações de Saúde

Rua México, 128, 8º andar
CEP 20.031-142 - Castelo
Rio de Janeiro - RJ

Por fax: (21)3985-7240

Pela página do Datasus, através do [Fale conosco](#).